

EUCARISTIAS De 4 a 10 de maio de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Quinta	18h00	Calheta	Alberto Inácio Maciel (7º Dia)
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	18h00	Er.^{da} S.^{to} António - Portal	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	11h00	Calheta - Biscoitos	
	12h00	Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA**PALAVRAS PARA A MINHA MÃE**

Mãe, tenho pena. esperei sempre que entendesses as palavras que nunca disse e os gestos que nunca fiz. Sei hoje que apenas esperei, mãe, e esperar não é suficiente. Pelas palavras que nunca disse, pelos gestos que me pediste tanto e eu nunca fui capaz de fazer, quero pedir-te desculpa, mãe, e sei que pedir desculpa não é suficiente. Às vezes, quero dizer-te tantas coisas que não consigo, a fotografia em que estou ao teu colo é a fotografia mais bonita que tenho, gosto de quando estás feliz. Lê isto: mãe, amo-te. Eu sei e tu sabes que poderei sempre fingir que não escrevi estas palavras, sim, mãe, hei de fingir que não escrevi estas palavras, e tu hás de fingir que não as leste, somos assim, mãe, mas eu sei e tu sabes.

José Luís Peixoto

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1255 03.05.2026

DEUS É EXATAMENTE COMO AS MÃES

"Deus é exatamente como as mães. Liberta os seus filhos e haverá de buscá-los eternamente. Passará todo o tempo de coração pequeno à espera, espiando todos os sinais que Lhe anunciem a presença, o regresso dos filhos.



Deus é exatamente como as mães, que criam e depois vão ficando para trás, à distância, numa distância que parece significar que não são mais precisas, e Ele, como elas, só sabe amar acima de qualquer defeito e qualquer falha, com cada vez maior saudade, mas não sabe o caminho, não sabe por onde os filhos foram, só pode suplicar que não se percam e não se percam da vontade de voltar.

Deus está na escuridão, e tateia por toda a parte na vontade intensa de um toque, do aconchego do corpo dos filhos, um gentil toque ou um abraço. E os filhos distraem-se e são incautos ou tornam-se impuros e fogem, atarefados com as suas paixões e incertezas, e pensam menos no quanto Deus pode sofrer do que no sofrimento que haverão de sentir pela mais pequena contrariedade.

Deus, como as mães, corre os dias inteiros à janela e escuta. Qualquer bulício Lhe acelera o coração. Se existem passos em redor de sua casa, se alguma voz O chama, palpita como doido de alegria na esperança de ter um filho em visita. Deus pisa até de leve, quer tudo em sossego, sem sobressalto, porque sabe apenas estar à espera por tão grande esperança de ser correspondido no amor.

Os filhos partem sem saberem que o sentido da vida é chegar à origem."

Valter Hugo Mães, in *Deus na Escuridão*

MEDITAR

Caminhamos nos passos de Jesus para o Pai

Senhor, não sabemos para onde vais, como podemos saber o caminho? Jesus não responde: "Eu 'conheço' bem o caminho e agora vou descrevê-lo e depois passo-vos as coordenadas"; em vez disso, diz: «Olha para mim, Tomás, Eu sou o caminho».

O caminho para Deus, para o quente coração da vida, é a vida de Cristo. Olhas para Jesus, como vive, como se comove e toca, como vai ao encontro, como morre, e compreendes Deus e a vida.

E se eu quiser entrar nesse mistério, meterei os meus passos sobre os seus passos, preferirei o que Ele preferiu, renovarei as minhas escolhas pelas suas, seguirei somente a sua estrela-polar. J. Maritain põe na boca de Jesus este convite: «Não me procures num só lugar, mas lá onde eu amo e sou amado».

“Eu sou a verdade”. Como vivo é o verdadeiro viver, como me comporto com os pequeninos e com as mulheres, com os pobres cristãos e com o Pilatos de turno, com os pássaros e com as flores do campo, com o Pai e a última ovelha. A verdade é feita de carne, beijada ontem, mais logo torturada.

A verdade desarmante é o seu movimento livre, real e amoroso para com as criaturas. Nunca arrogante e sempre sem comprometimentos. Direto e seguro.

A verdade é corajosa e amável. Quando em vez disso é arrogante e sem ternura, é uma doença que faz todos doentes de violência. A verdade dura e despótica, gritada em palavras de pedra "é assim e basta", não é a voz de Deus, Deus é a verdade amável, de olhos e mãos ardentes!

Eu sou a vida. Palavras que nenhuma explicação pode esgotar. O que tens a ver comigo, Jesus de Nazaré? A resposta é uma afirmação excessiva e desconcertante: eu faço viver.

Eu sou a vida. Então, quanto mais o Evangelho entra em mim, mais vida é acrescentada à vida. Essa vida que se opõe à pulsão de morte, à autodestruição que cultivamos dentro de nós, aos medos, à esterilidade de uma vida inútil.

A vida é tudo o que podemos colocar sob este nome: futuro, amor, lar, festa, descanso, desejo, páscoa, felicidade. Por isso fé e vida, o sagrado e a realidade têm a mesma origem e coincidem.

Os gestos e as palavras de Jesus são energia que sabe lapidar os corações duros, faz florir a face doentia da história, faz sonhar uma nova terra e novos céus, se e quando a sua ternura atravessar as nossas mãos.

Ermes Ronchi

Como Uma Oração

Não, não creio em funestos vaticínios

Não creio no prenúncio de novas tormentas

Não creio no extermínio do verbo.

Creio na frágil asa da mariposa

Creio na luminosidade do provérbio

Creio na convocação da nossa sede

de urgência e claridade.

E creio em ti, mãe - na alvura das tuas tranças

Teu pecúlio de amor e saudade

Teu antigo despertar, o som dos chinelos na cozinha

O cheiro do café espalhado pela casa

O alimento justamente repartido.

Creio no sol que banhará sempre o teu perfil-

límpido reflexo da cidade procurada.

Conceição Lima (Inédito)

INFORMAÇÕES

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CALHETA

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta vai celebrar a sua festa com os irmãos e benfeitores no domingo, 17 de maio.

De 10 a 16 de maio, pelas 20 horas, teremos o terço, no Lar de Idosos da Santa Casa, em louvor do Divino Espírito Santo.

No domingo, 17 de maio, a Coroação será às 11 horas e depois teremos almoço tradicional no Lar de Idosos - Fajã Grande.

Se alguém quiser contribuir com géneros ou dinheiro, pode fazê-lo entregando os donativos na Santa Casa da Misericórdia. A Mesa agradece a colaboração de todos